

A Tribuna

REDACTOR RESPONSÁVEL: JOSÉ DE MORAES LEME

Órgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE: JOÃO MANGILLI

ANNO III Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 21 de fevereiro de 1935

S. Paulo NUM. 216

Escola Profissional

O que não foi obtido pelos nossos apêllos, conseguimos-o emulação, pedimos insistente e aos nossos leitores se manifestem sobre a localização da Escola Profissional que aqui vai ser instalada: mas bradamos no deserto, até que, apreciando o assumpto sob um aspecto geral e enumerando os pontos possíveis dessa construção, declaramos mais ou menos afastada a ideia de fazê-la no Largo de S. João e indicamos o Largo das Brotas como o que estava a reunir maiores sympathias.

Bem dita a hora em que o fizemos, eis que desde logo a troca de ideias começou a se intensificar, dando azo a «Um Villense» se armar cavalleiro do seu bairro, por elle terçando armas com a maioria e denodo. E note-se: a nenhum de nós está affecta a questão da escolha do local! Imaginasse si estivesse, se com redobrar o calor do habitante da Villa, ao ver quererem arrancar-lhe o presente régio com que ella conta!

Vimos com sympathia o gesto do nosso collaborador, tanto mais intensa quanto é certo que a nossa opinião contrária ao Largo S. João era justamente por não querermos ver o bairro privado de sua unica praça publica, e com poucas probabilidades de obter outra, si porventura a perder. Na propria Villa ha possibilidade de se obter outro terreno, sem extragar o Largo; e não julgamos que os villenses vissem assim com tão bons olhos a perda do campo natural de folgo das suas crianças, o futuro jardim que irá testemunhar as juras de amor dos seus donzeis, o ponto de repouso e palestra que será para os adultos e anciãos, que para lá irão dar a sua cada-hora, terminada a labuta do dia, fugindo a falta de conforto das casas de proletario, em que abrigam a sua pobreza...

Isso, porém, não nos concerne; preferiam os villenses a Escola em troco do Largo e a ninguém terão com maior boa vontade para lhes defender a ideia do que «A Tri-

buna», que, agora e sempre, o organ de defesa dos interesses da cidade e a campeã das boas lutas em prol das desprotegidas da infancia, para quem se devem voltar de preferencia os olhos dos que pensam.

O que fez, segundo soubermos, os responsaveis pela causa publica se desviaram um pouco do Largo S. João foi justamente o pensarem que uma Escola destinada a interessar grandemente a todos os moradores da Cidade, deve ficar mais ou menos equidistante para todos elles, e portanto no centro, desde que ali caiba. E, de facto, a Villa um dos bairros do proleteriado, mas não o unico em que elle habite: em todos os arredores da Cidade, no Alto Alegre como na Caixa d'Água, no Sertãozinho como no Matadouro, — por toda a parte ali estão aquelles para quem o ganho do pão é difficil e o problema da vida uma incognita e todos com o direito de reclamar a sua parte. Além disso, como se viu do projecto que publicámos, a Escola vai ser antes agricola, e as artes e officios nella ensinados visarão de preferencia a applicação á cultura da terra; não será, pois, tanto o proleteriado industrial, porém o agricola que ella virará.

O ponto que defendemos, o Largo das Brotas, é, de facto, menor; que, porém, a transferencia dos recreios do grupo escolar para a frente, com a consequente construção de galpões, possa enfiar a rua Abelardo Cesar — é opinião com que não concordamos. Dada a topographia do terreno, em rampa sensivel do edificio do grupo até a rua, a construção dos ranchos na frente, de um cada lado, não tirará a vista do predio; no meio, pode haver um gramado para jogos, reservado-se uma pequena area para jardim, cujo custo, assim muito barateado, tornará possível dentro das exiguas verbas governamentais reservadas para os serviços de verdadeira utilidade publica...

Continua, porém, aberta a discussão; esperamos que o defensor da Villa enfileire novos argumentos, ou, o que é melhor, promova entre os seus companheiros de bairro uma especie de plebiscito sobre as preferencias entre a Escola e o Largo; aguardamos novas palavras doutros collaboradores, que defendam o ou o Alto Alegre, onde a Escola tambem ficaria bellamente collocada, ou o Largo da Aparecida, cuja bella Igreja pode, sem prejuizo, ser deslocada para ponto mais conveniente dentro do mesmo Largo, ou mesmo ficar onde está, sem prejudicar o novo edificio; e tantos outros pontos que indicámos, não poderão ter tambem o seu campeão?

Enferma

Desde o dia 1.º do corrente acha-se na cidade, enferma, a sra. d. Clodomira de Oliveira, esposa do sr. Adolpho de Oliveira, estimado agricultor neste municipio.

Reajustamento

Das decisões ultimamente proferidas pela Camara de Reajustamento destacamos a seguinte:

N. 269 — Espirito Santo do Pinhal — Credor, João Baptista Mendes Silva. Devedores, Leonidas Rodrigues Mendes e sua mulher. Credito, 64.733\$326. Concedida a indemnisação de 3.000\$.

O LEITE

PORQUE O LEITE FICA SUJO

As sujeiras do leite originam-se da falta de cuidado na ordenha e na manipulação.

As vacas constituídas na maior parte por esturmes das vacas, que cae do uber e de outras partes sujas do animal, dentro do balde em que se faz a ordenha, que é dentro do mesmo balde lançado pelos movimentos da cauda. Provém tambem das mãos sujas do tirador de leite.

Origina-se ainda da queda do balde descoberto, das poeiras levantadas pelo vento ou pelas varreduras da ocasião em que o leite é tirado.

COMO OBTER LEITE LIMPO E BOM

- 1.º — Executar a ordenha em lugar limpo.
- 2.º — Manter as vacas limpas.
- 3.º — Prender a cauda do animal durante a ordenha.
- 4.º — Fazer a limpeza do estabulo uma hora antes da ordenha.

Casas Pernambucanas

Cobertores Resistentes

RETALHOS grandes descontos

5.º — Lavar e enxugar o uber antes da ordenha.

6.º — Jogar fora a primeira porção de leite extraída de cada leite.

7.º — Se durante a ordenha a vaca urinar ou evacuar, afastar imediatamente a vasilha com leite.

8.º — Ter sempre limpas e lavadas todas as vasilhas empregadas para o leite; as garrafas devem ser lavadas logo que o leiteiro chegue de volta da distribuição.

9.º — Antes de engarrar, filtrar o leite em um coador de pano, que deve ser lavado com agua fervendo depois de usado.

10.º — Por ocasião da ordenha, o tirador de leite deve ter os braços e mãos bem lavados.

Posto de Higiene — E. Santo do Pinhal — 19 de Fevereiro de 1935.

Enfermos

Encontram-se enfermos o joven Joaquim, filho do sr. Antonio Rodrigues Neves; Mario Pazzotti e Durval Bergamin, estes dois ultimos internados no Hospital Francisco Rosas.

Asylo de Mendicidade

Em nobre gesto, a exma. sra. d. Anna Pennalva Pinto, esposa do sr. João Rodrigues Pinto Junior, adiantado industrial residente em Promissão, fez ao Asylo de Mendicidade um donativo de 50\$000.

Por intermedio desta folha, uma anonyma fez igualmente uma esmola de 10\$000 a mesma instituição.

Deus lhes pague.

Tiro de Guerra 268

Conforme convocação feita pela imprensa, tomou posse em 15 do corrente, a nova directoria eleita para dirigir o destino do Tiro de Guerra 268, durante o anno de 1935.

Gine-Avenida

Será exhibido sabbado proximo o film policial da Fox «Sherlock Holmes», com o insigne actor Clive Brook. Para os amantes desse genero despertará especial interesse a bella pellicula, que se refere a aventura do heróe de Conan Doyle com o professor Moriarty.

O Carnaval no «Avenida» resultará em beneficio da futura «Maternidade»

Pela commissão encarregada dos festejos carnavalescos a serem realizados no «Cine Avenida» nos foi comunicado que o saldo que exceder das despesas com os referidos festejos será doado a «Santa Casa» para o fim especial de contribuir para a construção da «Maternidade», que está projectada pela administração do Hospital «Francisco Rosas».

Bailes Carnavalescos

Realizar-se-ão nos dias 2, 3, 4 e 5 do mez proximo futuro, nos amplos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense, 4 formidaveis bailes carnavalescos, organizados pelo afamado Bloco dos Diabos Vermelhos.

A commissão dos festejos é composta dos jovens:

Francisco da Silva Costa, Eduardo Lessa, João de Deus Ribeiro, Carolina S. Mendes Silva, Alfredo Pereira Jr., Ivam B. Vergueiro, José Pereira de Araújo Jr., Manoel R. Vergueiro, José Francisco, Benedicto B. Silva, Aldeonete Francisco e Carlos Vergueiro.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

Na cidade

Vindo de Ribeirão Preto, onde está fazendo o curso de pharmacia, encontra-se na cidade, o joven Barcharelado José Filippi Avello, filho do sr. Antonio Vuolo, proprietario aqui residente.

IMPRESSOS feitos a capricho e a preços baratissimos, só no popular Typographia Mangilli. — Largo da Aparecida n. 8

COLUMNA AGRICOLA

As paginas de arte e de politica...

Não se precipite para a politica...

Alguns viciados em jogos...

SIFILIS

Como tanto vulgarizar...

DIARRIA

Como tanto vulgarizar...

CAIXA POSTAL 951

TERMINA

NOTAS SOCIAES

AVARIA

ELIXIR DE NOEIRA

Almanach de Pinhal

"SOIRÉE-RENY"

(Notas do "PERFUME-DANÇANTE")
(CEMEO)

Foi bem um "Perfume-dançante..."
Principalmente, avivado pelo estardalento entusiasmo de bocas instrumentais, barulhentos e imparitentes! Depois é mais a delícia de banhar-se em lachos pretaçados de luzes frouxas, que, pragueiros, em zigzagueantes tornantes, atravessavam a cortina delat e baloiçante de serpininas, esdrasadas, compridas! Como complemento, um chaze, ligeiro fininho e imperceptível, uma garfada fofa e deliciosa, uma colherinha gostosamente a avelutar, com respingos delicados e miudos, o encanto infundido de mil rosinhos, leitucos e galitos, sorridentes e saentelhos, dessas mil maninas pinheladas, coradinhadas ardentes, mas boberulentas, mas entusiasmadas!
Foi bem um "Perfume-dançante..."

Estava apreciável em sua phantasia-pirata, a senhorinha Anália Guizardi, Elogiáveis as phantasiadas de Lygia Leite, Baby Antunes, Lucinda Rocha, Nurca Lessa, com ricos "toilettes" carnavalescas, vimos o senhorinha Anália Gonçalves Leite e a sobrinha de d. Josepha Motta.

"Soirée-Reny" marcou, com accentuado brilhantismo e grande entusiasmo, as festas pre-carnavalescas "pilhateivas", entrementadas com esse magnifico e emotivo "Perfume-dançante", lanchado em "Jap" e "Cep", conduzido à gloria de memoravel, pelo pieno entusiasmo de nossos rapazes, pela momentanea alegria de nossas meninas, e, principalmente, pela adhesão e ineffecto apoio dos pais, vizinhos e cunhados, mas agora além de foléas, mais que alegres!

"Soirée-Reny", perdurará, eternizado, porque foi, além do mais, além de tudo, um suave, um harmonico, um vibrante "Perfume-dançante", unico, primeiro, eterno!

Participando das danças, fomos nota do dr. Paulino de Tillmatti e exma. senhora, casal prof. Fátima Rêbo, casal dr. João Rosas, senhor Lindolph Leite e d. Lily Serrato Ramacciotti, cap. Sebastião de Sousa e d. Josepha Motta, sr. Joaquim I. Sertorio e d. Anália G. Carvalho Teixeira, sr. e sra. João B. Possalho, sr. e sra. Benedicto Mendez.

Anelamos tambem, palestrando, dr. Francisco Florencio, dr. Ragner Mondadori, Luiz Ferraz de Oliveira, cap. Cyrillo Ribeiro, dr. Nestor Vergueiro, dr. Benedicto de Araujo, cap. Antonio A. Ribeiro, dr. Milton Ceitran, cel. Baptista Novas.

Tambem participantes de consecutivas danças, o meejo Inocente Pinheiro e Elza Albergaria, José Pereira e Porphiria Carvalho, Ceu Verqueiro e Maria V. Leite, João Ribeiro, e Zú Leite Manoel Vergueiro e Ordalinda Lessa, Nestor Almeida e Tarcilla Ribeiro, Lauro Meloni e Odette Rosa, Tazi Lomonaco e Tana Rosa, Moyses Borges e Garcia Ferraz, Zora Francisco e Dalcia Almeida, Sebastião Flores e Cícilia Ribeiro, Jorgeto Mesquita e Nevy Ribeiro, Lara Bergamini e Maria Christina, Rubens Novas e Geny Bassi, Jorgeto Soares e Edin Pereira, Jansen Fraissat e Nair Domingues, Ercan Francisco e Maria Aparedada, dr. Maurício Faustino e Dulce Porto, Ivan Vergueiro e Lygia Leite, Fabio Francisco e Marília Motta, Gilberte Ramacciotti e Benedicta Bartholomei, Geraldo Tilo e Ruth Lessa, Mauro Guerra e Nurca Lessa, Paulo Alcântara e Flora Gonçalves.

Vimos o casal Bartholomei-Alcantara, o casal Pavesi-Carretero, Bartholomei-Leite, casal dr. Moraes, casal prof. D. Ramacciotti, casal Gonçalves Netto, senhor Lessa e Filhos, casal Itano-Gardesani, Maura Ferreira e Filhos, casal Adriano Ferrari.

Dias de senhorinhas Ondina Pereira, Cordelia Lellis, Irmsãs Silva Costa, Lygia Pavesi, Irmsãs Bartholomei, Geny Lizzi, Dora Ribeiro, Conceição Porto, Lourdes Lellis, Irmsãs Gonçalves, Irmsãs Teixeira, Leônia Naves.

Interessantes, amplamente interessantes, aqueles quadros-pinturas, mais originaes, um pouco exagerados, e uns outros, mais modestos, felizes bailarinas, vaporesa e longa, outros humoristicamente nos presentando com um simulacro de parnestic e todo emplumado!

As Irmsãs Silva Costa, promotores andazes dessa inesquecível reu-



PESO! O INDICE DA SAUDE

A Farinha das Creanças, extrahida dos cereaes mais ricos em vitaminas, e phospho-calcificada scientificamente, fortalece os musculos, realifica os ossos e dá o peso normal ás creanças. Evita a gordura demasiada e a anemia. É o alimento dos lares ricos ou pobres, pelas suas virtudes e pelo seu bulço prepo - 18200 o pacote. A venda em todas as cidades do Brasil.

GRATIS! Enviemos amostra por UMA ALIMENTAÇÃO. Mende-nos 1200 em sellos, lhe enviaremos 1 pacote por 10 alimentações

Nome _____
Endereço _____

Gratis! São Paulo Produtos Ltda., Caixa. 646 - Phone 4-7845

FARINHA das CREANÇAS
Alimento Racional Phospho-Vitaminado

Avenda, nesta cidade, nas seguintes CASAS:
Pacifico Barbieri Daniel Franzolini Porfirio Rossi Irmãos Filoritti Otto Rubin Casa Branco

nião, apresentamos as nossas satisfações, pelo brilhantismo sem par e concorrencia magnifica desse esplendido "Perfume-dançante", diabolicamente animado, evjado, com a buscada remexedoura de dois "Jazzes", mais que barulhentos, mais que danynticos, mais que esbaltados!

Primeiramente, "Jcp", Depois "Ccp", "Riga", "Remy", É domingo, que gostosura, que delicia, que prozer, que encantamento, com o "MCP"... Domingo, só "MCP"... * MCP *

Arseniato de chumbo "Bayer"

contra as pragas do algodão
Raio K
o rei dos insecticidas encontram-se à venda no armazem de Pacifico Barbieri Avenida Oliveira Motta - E. S. do Pinhal

DE TODA A PARTE

O sr. interventor federal assignou no dia 14 do decreto n. 6.905, que abra, no Thezouro do Estado, a Secretaria da Interventoria Federal, um credito especial de 423.000.000 para attender ás despesas decorrentes da criação da Marinha de Guerra Nacional, a cargo do Estado, por occasião da passagem do anniversario da fundação da cidade de São Paulo. Anunciaram telegrammas da Paris que o projecto de lei tendente a regulamentar o exercicio da medicina pelos medicos naturalisados francezes reco-

heo a assignatura de 166 senadores. O projecto exige que os medicos naturalisados, antes de exercer a medicina, satisficam as obrigações sobre o servico militar ou, no caso de haver passado da idade do servico activo, conten cinco annos de permanencia no paiz, depois da naturalisação.

O castello d'If é sem si, uma ilha. Em tempos (até o fim do seculo passado) foi prisão do Estado. Allí cumpriram pena Mirabeau e Felipe Igualdade, outras alturas, nosos illustres devem entrar ainda por aquellos muros. A antiga ruina construida por Francisco I., o maior imperio da Hespanha, a quem Carlos V. assignou um repto para um combate singular, guarda mais do que uma tradição tenebrosa. Tradição authentica, independente da que Dumas fez orizar com o seu Conde de Monte Christo, Todavia, a fantasia da arte é mais duradoura que a propria verdade e hoje, se o mundo se lembra do castello, é d'If e graças a novela de Dumas Paç.

Não é a primeira vez que o castello esta para alugar. Esse facto se verifica cada nove annos. Durante o periodo de proscripção, anobismo e excentricidade de apoz guerra, não era difficil encontrar quem pagasse gordas sommas para occupar as mesmas dependencias em que milhares de desgraçados, seculos após seculos, pagaram suas penas. Em 1925 foi alugado por 40.000 francos. A crises mundial, porém, alugou-se até as ruinas. Os castellos estão de asar. Na Franca, não são queimados; outros alogados a falsas marquezas e

condenas que os utilizam para as suas aventuras. De outro lado, o castello d'If não é somente um historico documento de pedra; é tambem o cedeado da porta de Marselha e de Marsella, por sua vez, a porta

press. E preciso saber, primeiramente, donde vem esse negrinho. O cão olhava agora sem colera para o guarda-campestre, com a expressão dolorosa do animal que soffre.

— Se nós pulessemos curar Tantan, disse Antonio. — O veterinario vem justamente hoje à aldeia, lembrou a campeuzna.

— Como te chamas? perguntou Lanaret no momento que o fitava com atrepço. Elle respondeu claramente: — Fanfan.

— Fanfan... Tantan... Nada disso nos indica a procedencia desse negrinho, disse, rindo, a mulher do guarda-campestre.

— Qual é o nome de teu pai? — Papai. — E tu máis como se chama elle? — Mamã.

Outras interrogações formuladas por Antonio, não tiveram respecta. — Levemo-lo para casa, propoz o aldeão, a pobre criança deve ter fome.

Voltaram à aldeia, onde, em menos de um quarto de hora, um grupo se formou. A noticia corria de porta em porta; toda a corteo queria ver o criança que Antonio encontrara na estrada. Cada qual expressava a sua idéa. Algumas velhas benzeiam, afirmando que isso era uma facha do diabo. — Se o guarda anton não lobo, dizem ellas, foi porque viu um lobo. Elle não se poderia enganar. Os homens deendebavam suas razões, pois sabiam que a luz indecisa da madrugada, Lanaret ou qualquer outro se poderia illudir. Uma entre as hypotheses era admittivel: o cão entregava a criança. De onde vinham tantos?

ta da Franca para o Oriente. Este facto poderia attribuir nestes tempos de disputa de posições estrategicas não mais ao millionario romantico, mas ao politico interessado.

Casa do Seratim

O nosso presado amigo assignante sr. Seratim Signorini, que deixou recentemente de ser co-proprietario da Casa Para Todos, acaba de montar, á rua Abelardo Cesar, 6, onde antigamente funcionou a Casa Fungo, um bem thought armazem de secos e molhados. Desde o bom gosto da armação até a acertada escolha do sortimento e a sua seleccionada qualidade, impressão no mais alto grau e nova casa de commercio, fadada a prospera existencia.

Vamos ligar o telephone 5-7, para dar os nossos parabens ao feliz proprietario.

CARNAVAL!

Segundo sabemos, estão em lebril andamento os preparativos para o nosso Carnaval, estimulando-se mutuamente os varios grupos com a preoccupação do seu bom exito.

Haverá bailes carnavalescos, conforme se projecta, na Sociedade Recreativa Pinhalense, no salão da Sociedade Italiana, no Cine-Theatro Avenida, no Clube Recreativo Barugi e ainda em outras associações.

Vamos, rapaziada! a postos! nada de desanimio!

V. S. deseja saborear um a ótima pasta alimenticia? Pegue o delicioso

talharine com ovos fabricado na Padaria Brasil Avenida Oliveira Motta TELEPHONE N. 1-0-7